

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
DISCIPLINA: INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE I

O TERRITÓRIO NA SAÚDE: CONCEITOS, ORGANIZAÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Profa. Dra. Maria Eugenia Firmino Brunello

Profa. Dra. Angelina Lettiere

Ribeirão Preto-SP
Abril/2016

Proposta

O objetivo desta aula é **conceituar território processo** e sensibilizar os estudantes sobre a importância do processo de **territorialização** na atenção primária.

A atenção primária à saúde...

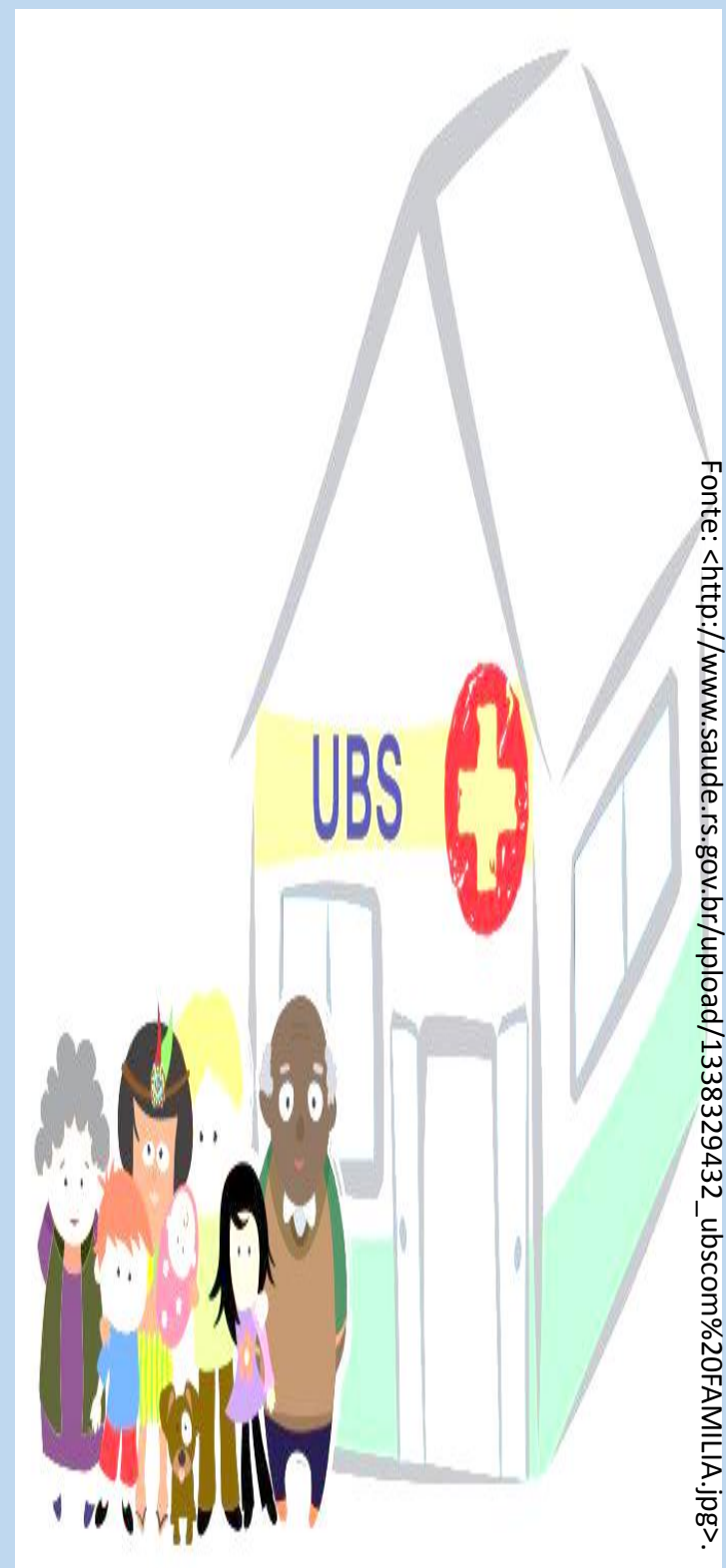
DEVE:

- ☐ Ser baseada na realidade local;
- ☐ Considerar os sujeitos em sua singularidade, complexidade, integridade e inserção sociocultural.

ORIENTAR-SE:

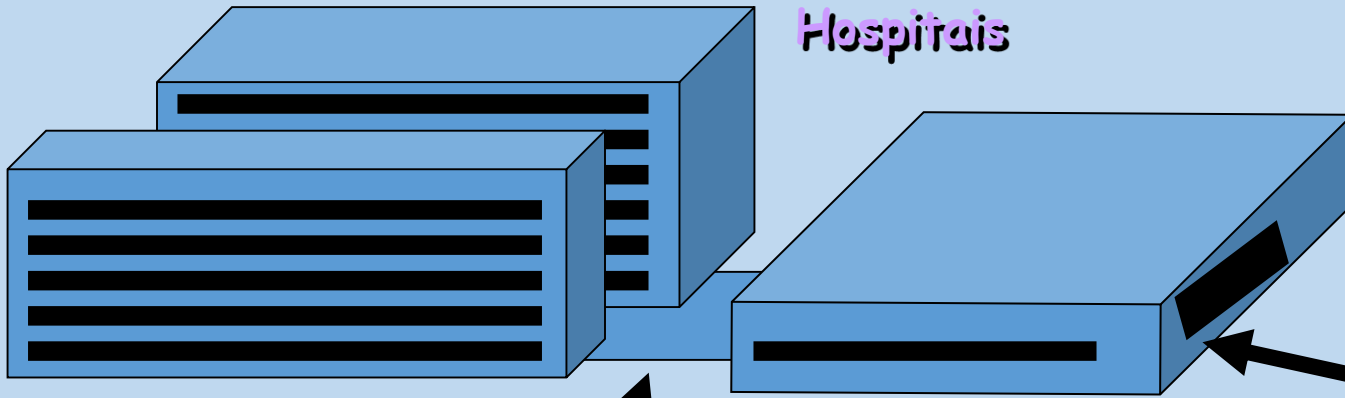
- ☐ Pelos princípios próprios e pela **TERRITORIALIZAÇÃO** e adscrição de clientela, responsabilização, humanização.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549p. FONSECA, A.F.; CORBO, A.M.D. **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002. 726p.

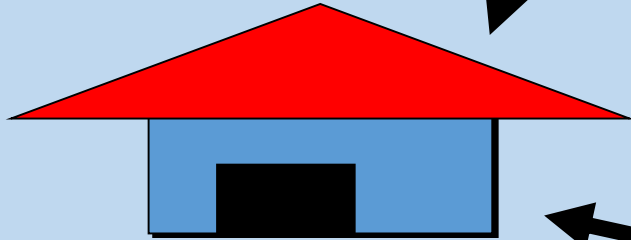
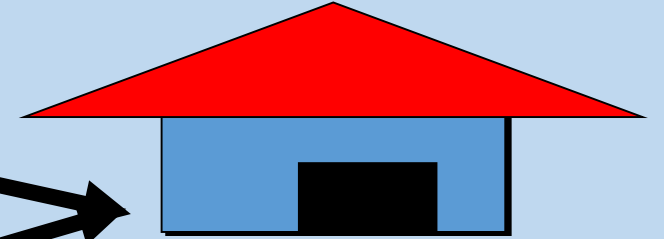


Território

Hospitais



Plantões 24h

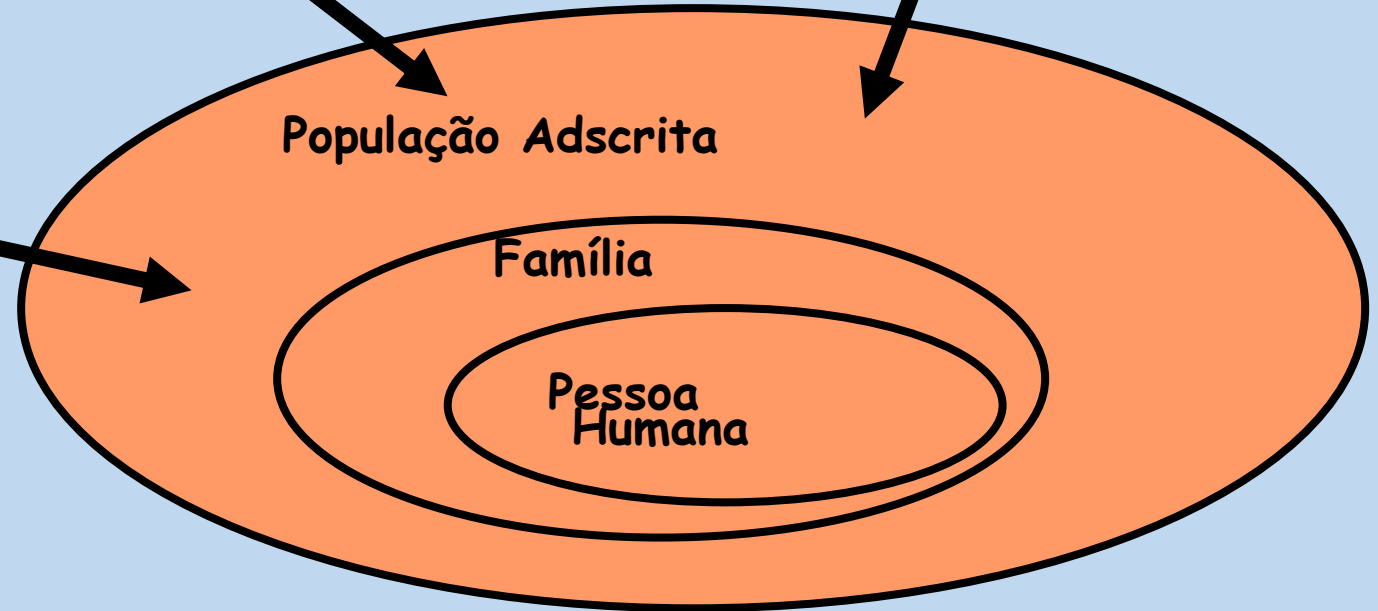


Especialidades

População Adscrita

Família

Pessoa Humana



**Referência
&
Contra-Referência**

Territorialização: em função
das
condições de vida e de saúde

Território?



Espaço geográfico:

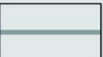
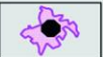
é o palco das realizações humanas, no entanto, é aquele que foi modificado pelo homem ao longo da história. Que contém um passado histórico e foi transformado pela organização social, técnica e econômica daqueles que habitaram ou habitam os diferentes lugares.

Outros conceitos também relacionados ao espaço geográfico são:

- lugar, que é um conceito ligado a um local que nos é familiar ou que faz parte de nossa vida;
- paisagem que é a porção do espaço que nossa visão alcança e é produto da percepção.

Ele é poligênico - sendo que para seu entendimento é necessário o estudo de todo o processo histórico de sua formação.

REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIBEIRÃO PRETO

-  Limite de Estado
-  Divisa de município
-  Sede de Região Administrativa
-  Área urbana/Sede de município
-  Curso d'água
-  Rodovia estadual
-  Rodovia pista dupla
-  Rodovia pista simples
-  Aeródromo

Escala

0 10 20 km

Fonte

DER. Mapa Rodoviário do Estado de São Paulo.
São Paulo, 2002. Escala 1:1 000 000
IGC. Divisão Municipal do Estado de São Paulo.
São Paulo, 1998. Escala 1:1 000 000

Equipe Técnica

Celso Donizetti Talamoni
Eliana Mastroianni Dieguez
Teresa Cabral Jahnel

Edição 2003

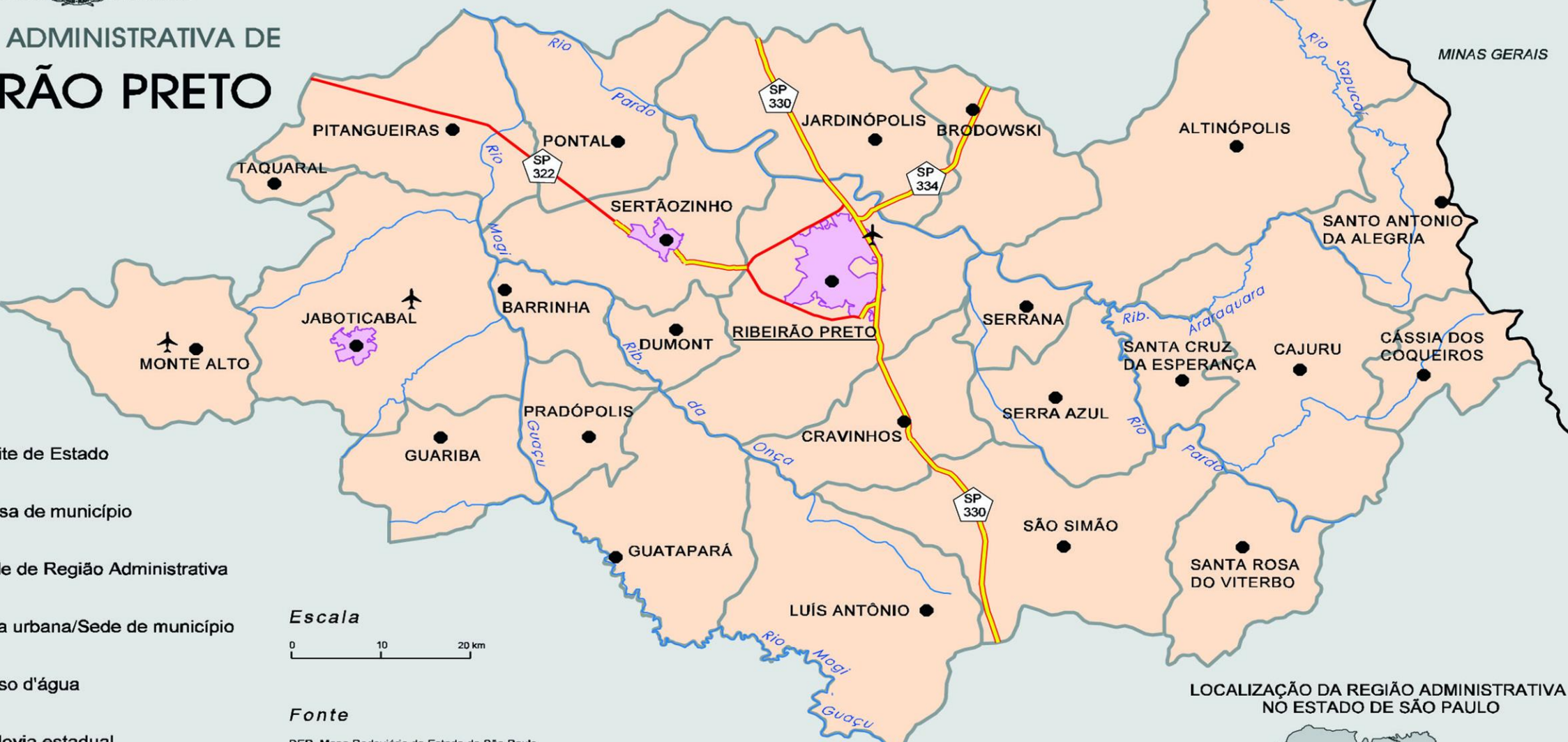


INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRAFICO
Av. Prof. Lineu Prestes, 813 - Bloco B
Cidade Universitária - SP - Cep 05508-000
Tel. (11) 3031-3969 - Fax: ramal 203
www.planejamento.sp.gov.br/novoportal/igc

LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA
NO ESTADO DE SÃO PAULO



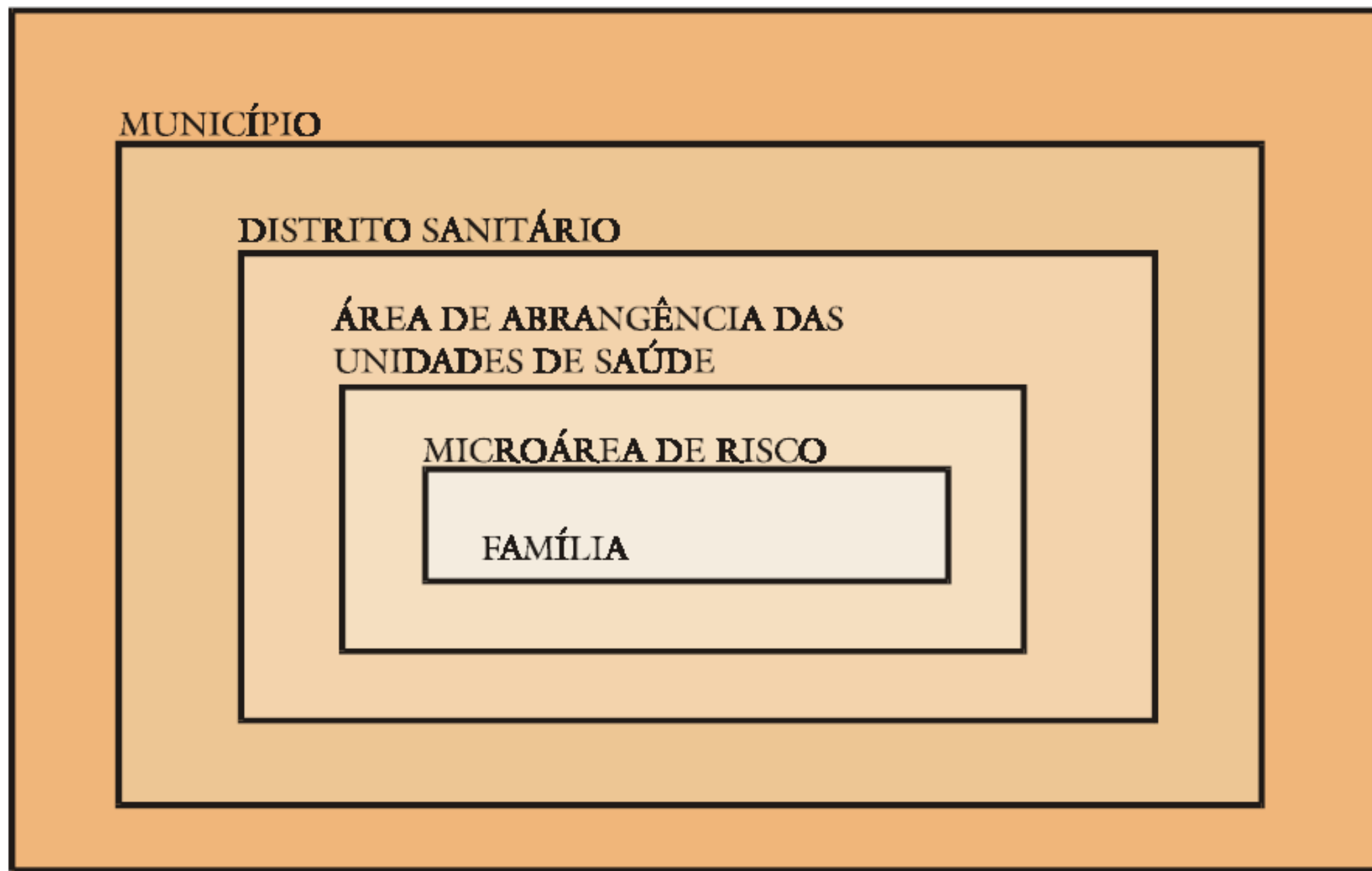
MINAS GERAIS





Fonte: <http://www.globalstone.com.br/lojas/imagens/ribeirao_mapa_grd.jpg>. <<http://f.i.uol.com.br/folha/cotidiano/images/13348217.jpeg>>. <<http://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2013/07/companhia-chilena-compra-bebidas-ipuranga-por-r-12-bilhao.html>>. <<http://f.i.uol.com.br/folha/cotidiano/images/13295585.jpeg>>. <<http://fotos.noticias.bol.uol.com.br/imagensdodia/2012/06/12/imagens-do-dia---12-de-junho-de-2012.htm>>. <<http://www.blogquero2.com.br/festa-festas-em-ribeirao-preto-shows-eventos>>. <<http://topicos.estadao.com.br/fotos-sobre-vacinacao/vacinacao-de-idosos-contra-a-gripe-comum-em-ribeirao-preto-10052010,C555F2A1-BC4E-4A03-A6FC-C237E9B80719>>. <<http://static.panoramio.com/photos/large/20031169.jpg>>. <http://www.imobiliariaemribeiraopreto.com/fotos_noticias/04_12_2012_09_34_25_foto_2.jpeg>.

Figura 5 - Territorialização dos Problemas e das Ações de Saúde no Município



RIBEIRÃO PRETO- DISTRITOS SANITÁRIOS

Distrito Oeste

[UBDS Sumarezinho](#)

[CMSC Vila Lobato](#)

[CSE Ipiranga](#)

[UBS Dom Mielle](#)

[UBS Ipiranga](#)

[USF Jardim Paiva](#)

[UBS Jardim Presidente Dutra](#)

[UBS José Sampaio](#)

[USF Paulo Gomes Romeo](#)

[UBS Vila Recreio](#)

[USF Jardim Eugênio Mendes Lopes](#)

[USF Maria Casagrande Lopes](#)

[USF Núcleo 1](#)

[USF Núcleo 2](#)

[USF Núcleo 3](#)

[USF Núcleo 4](#)

[USF Núcleo 5](#)

[USF Núcleo 6](#)

[USF do Jardim Jamil Cury](#)

[USF Vila Albertina](#)

Distrito Central

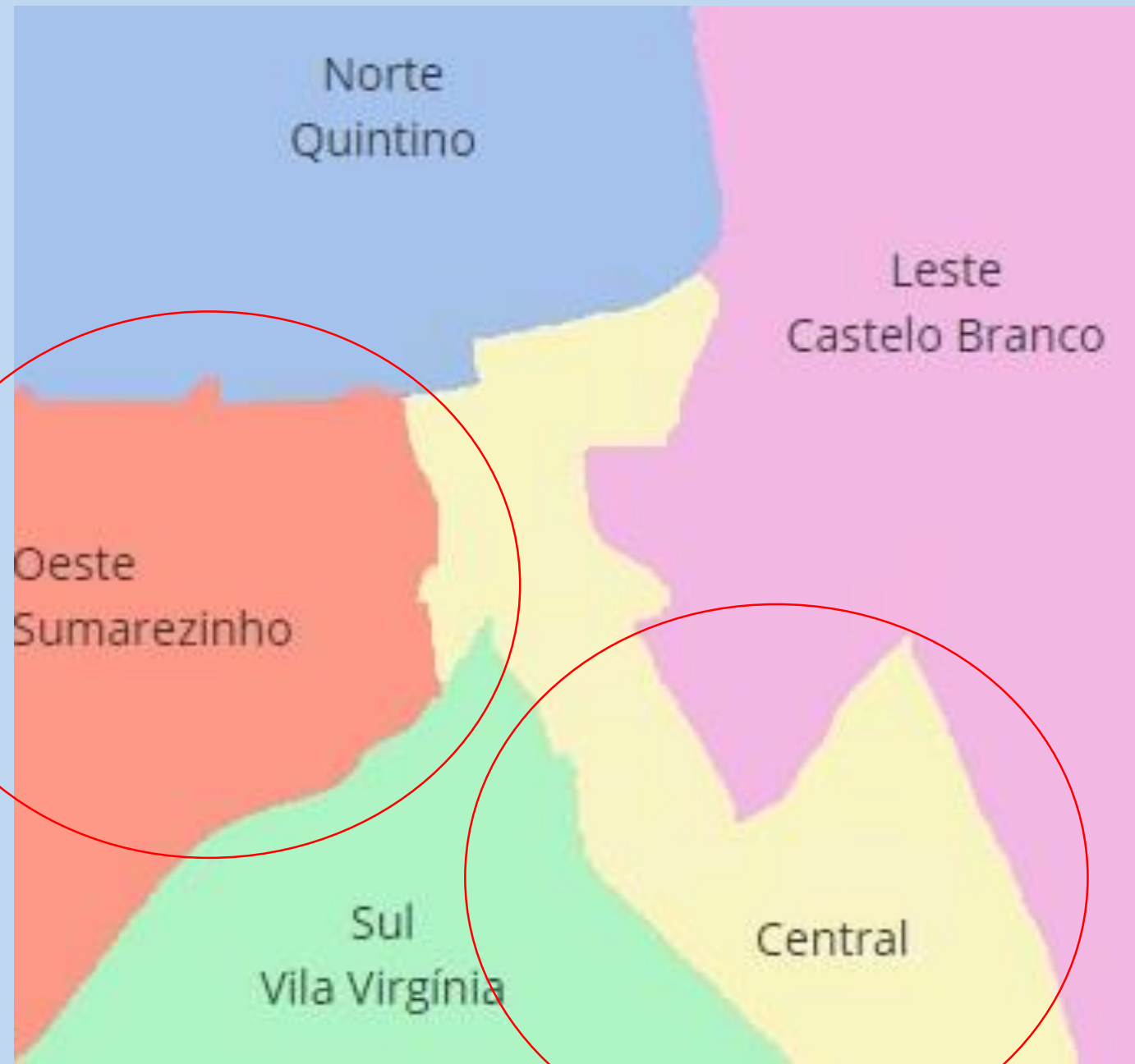
[UBDS Central](#)

[CSE Vila Tibério](#)

[UBS Campos Elíseos](#)

[UBS Jardim João Rossi](#)

[UBS PAM IIUBS Vila Tibério](#)



Concepções de territorialidade...

- Território – espaço do estabelecimento de relações sociais, da vivência de problemas de saúde e da interação com as equipes.
- Formada pelas relações sociais (existenciais e de produção) que se estabelecem no interior dos territórios constituída também através de relações concretas com áreas abstratas, tais como línguas, religiões, tecnologias.
- Lugar papável; espaço da existência e da coexistência, do acontecer solidário; sede da resistência da sociedade civil; espaço real e efetivo da comunicação, da troca de informação e da construção política.

“O território só se torna um conceito utilizável para a análise social quando o considerarmos a partir do seu uso, a partir do momento em que o pensamos juntamente com aqueles atores que deles se utilizam”

Território como espaço histórico em construção



NAKANO, A. K.; KOGA, D. Os territórios da urbanicidade e a promoção da saúde coletiva. In: SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. p. 143-172.

TERRITÓRIO VIVO: FERRAMENTAS METODOLÓGICAS

- Analisar os elementos e relações existentes em uma comunidade;
- Planejamento estratégico-situacional;
- Organização dos serviços e das práticas de vigilância à saúde;
- A avaliação sistemática das ações e da situação de saúde da população de uma área de abrangência.



Em termos práticos, é preciso conhecer:

- A localização geográfica do território (onde se localiza na cidade, população local, características demográficas, etc.);
- As condições de moradia da população atendida (tipo de casa, saneamento básico, etc.);
- As condições ambientais (destino do lixo, comércio, indústria, parques, etc.);
- As condições socioeconômicas e culturais (uso de transporte público, recursos de lazer, abrigos, igrejas, etc.);
- Os equipamentos públicos e sociais da região (escolas, unidades de saúde, hospitais, CRAS, etc.);
- As vulnerabilidades do território (áreas de tráfico, prostituição, violência, etc.);
- Os dados epidemiológicos da população (famílias cadastradas, número de consultas médicas, número de visitas domiciliares, atuação da enfermagem, hipertensos, diabéticos, outras doenças crônicas, gravidez na adolescência);
- Ações da unidade de saúde (grupo de gestantes, HIPERDIA, grupos terapêuticos, planejamento familiar, Bolsa Família, etc.).

De que complexidade falamos?

Território

Integralidade da Ação

**Análise Sistemas de
Informação e Indicadores
de Saúde**

Continuidade do
Cuidado

Prevenção

Vínculo

Participação Social

**Vig.
Ambiental**

**Vig.
Sanitária**

Vig. Saúde Trabalhador

Delimitação
geográfica

Controle Dças Agravos Transm. e Não Transm.

Definição de Risco

Relações de poder

Promoção da
Saúde

Responsabilização

TERRITORIALIZAÇÃO: BASE PARA A ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

“Para reconhecer seu território de responsabilidade para além da paisagem, não basta a equipe da unidade de saúde o olhar desarmado, que **não ultrapassa a superfície dos fenômenos**. Recomenda-se a aproximação com o olhar do antropólogo, que procura ativamente **estranhar o que lhe é familiar e familiarizar-se com o que lhe é estranho**”

A territorialização = processo de gestão descentralizada e participativa

Objetivos da territorialização em saúde

- Delimitar um território de abrangência;
- Definir a população e apropriar-se do perfil da área e da comunidade;
- Reconhecer dentro da área de abrangência barreiras e acessibilidade;
- Conhecer condições de infra-estrutura e recursos sociais;
- Levantar problemas e necessidades - diagnóstico da comunidade (contínuo);
- Identificar o perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental;
- Identificar e assessorar-se em lideranças formais e informais;
- Potencializar os resultados e os recursos presentes nesse território .

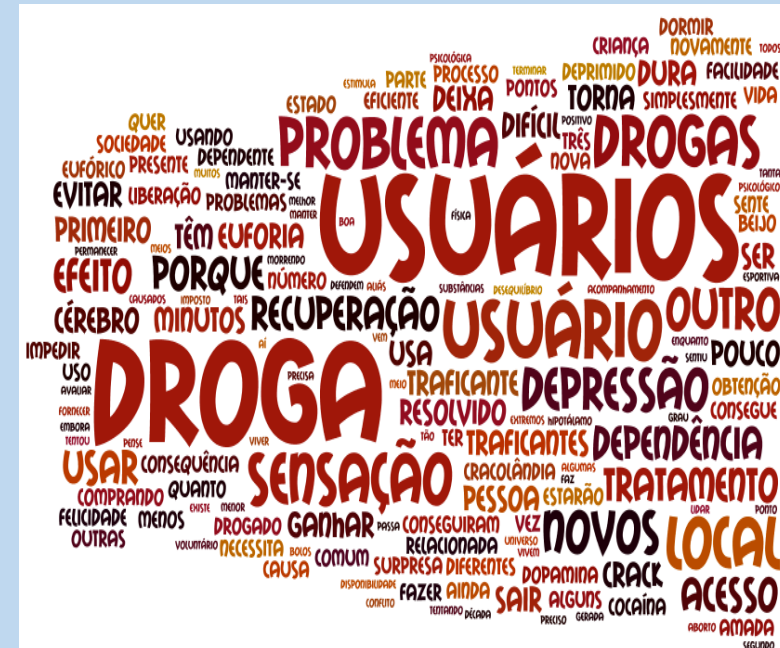
Compreensão sobre os papéis das configurações territoriais na produção de vulnerabilidades sociais que prejudicam ou potencializam a saúde e as condições de vida sociais e individuais.



Objetivos da territorialização em saúde

A experiência desenvolvida em uma das unidades do serviço de saúde comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre. Este caso é pertinente pois exemplifica a importância da territorialização para a atuação baseada em problemas na perspectiva do planejamento em saúde, mais especificamente da vigilância da saúde.

Visitas periódicas eram realizadas ao território pela equipe de saúde, a fim de atualizar o conhecimento das condições de vida da comunidade local, o que lhe permitia também observar aspectos sociais, econômicos e culturais, de modo a favorecer o planejamento das ações. Decorrido algum tempo, a equipe ampliou sua compreensão acerca do território e das famílias, verificando que os problemas por ela identificados como prioritários – **em especial, a saúde materno infantil** – não tinham o mesmo valor para a comunidade, que reconhecia outros como os seus problemas – **tais como a questão do lixo e a das drogas** –, o que resultou em baixa resolubilidade das ações previamente planejadas pela equipe.



Objetivos da territorialização em saúde

- ❑ Identificação de problemas de saúde e de propostas de intervenção (reais necessidades e na potencialidades)
- ❑ Se contrapõe a noção corriqueira e simplista de políticas direcionadas aos pobres = políticas públicas pensadas para sujeitos.
- ❑ As políticas públicas na ótica do território = busca uma visão estratégica para a otimização dos recursos e esforços públicos garantindo o atendimento de um número maior de pessoas.
- ❑ Como exemplo pode-se citar o planejamento territorial urbano = evitar a produção de doenças, controlando a ocupação de áreas inadequadas e criando uma estrutura ambientalmente saudável, instalando equipamentos e serviços que sejam condizentes com as realidades territoriais a que se destinam (educação, saúde, moradia, saneamento básico, transporte, etc).



Primeiro passo: o reconhecimento através de visita. Identificação de barreiras geográficas, áreas de risco, equipamentos sociais públicos ou privados, empresas, espaços de lazer ... **MAPA**



Segundo passo: relacionar o número de equipes ou profissionais de saúde, definir, conforme perfil de práticas e oferta de serviço, a **capacidade de atendimento da unidade**

Delimitar a área em um mapa

Deve constituir uma base para a demarcação como:

- delimitação do território,
- área de abrangência e influencia,
- área e/ou micro áreas de risco,
- equipamentos sociais públicos e privados.



Cadastramento seguindo a *lógica circular*, tendo por base os critérios censitários prévios.

A unidade deve constituir-se o centro desse território.

Respeitar a Universalidade.

Deve-se destacar áreas desocupadas.

Consultar moradores e órgãos públicos sobre projetos e ocupações.

Evitar incapacidade de atendimento futuro.

Considerar aspectos como divisa com outros bairros ou município, habitantes por gênero ou ciclo de vida, atividades econômicas , pavimentação, ladeiras , córregos etc.

O propósito fundamental desse processo de territorialização é permitir a definição de **PRIORIDADES** em termos de problemas e grupos, o mais aproximadamente possível, o que se refletirá na **DEFINIÇÃO DAS AÇÕES MAIS ADEQUADAS**, de acordo com a natureza dos problemas identificados, bem como na concentração de intervenções sobre **GRUPOS PRIORIZADOS** e, conseqüentemente, em um maior impacto positivo sobre os **NÍVEIS DE SAÚDE E AS CONDIÇÕES DE VIDA**.

O território está em movimento

Estabelecimento de correlações entre determinantes e seus efeitos.

Deve-se dessa forma captar o *movimento* do território.

Deve-se captá-lo não como uma fotografia mas como um filme





**Território-
processo: mapa
com vida, com
pessoas**

Documentário

A pobreza no Brasil : caminhos da reportagem (53 minutos)

<https://www.youtube.com/watch?v=5LluFN6HUvk>

Dinâmica em Grupo:

- 8 grupos (estágio);
- os grupos terão 15 minutos para listar as características que julgaram importantes do território apresentado no documentário ;
- após esse tempo, cada grupo terá oportunidade de expor para a sala a lista de observações e assim, discutiremos elementos importantes a considerarmos para o reconhecimento do território para atender as necessidades de saúde da população;